

# Cidades.

**Enem:  
atenção na  
redação**

Professores explicam o que pode levar o aluno a zerar a redação no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Escrever a lápis é um dos principais erros. **Página 7**

EDITORA:  
CINTIA ALVES  
calves@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8446  
agazeta.com.br/cidades  
gazetacidades

FUTURO DA GRANDE VITÓRIA

## VIOLÊNCIA E CRACK

# ESPECIALISTAS APONTAM SOLUÇÕES A PREFEITOS

É preciso investir em prevenção, tratamento e tecnologia

▲ **DANIELLA ZANOTTI**  
dzanotti@redgazeta.com.br

De um lado, investir em ações preventivas para fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, além de estruturar a rede de tratamento de dependentes químicos. Na outra ponta, reforçar a Guarda Municipal e ampliar o uso de tecnologias, como videomonitoramento. Essas são algumas das ações apontadas por especialistas consultados por A GAZETA para combate da violência e do consumo de drogas, um

desafio para os novos prefeitos da Grande Vitória.

Há unanimidade quando o assunto é a recuperação de quem é refém das drogas, principalmente do crack: um passo importante é o investimento na ampliação e na qualificação das redes de atenção à saúde e de acolhimento aos usuários, garantindo um tratamento especializado.

“Equipes formadas por médicos, psicólogos e psiquiatras podem formar os chamados consultórios de rua, abordando e ofere-

### EPIDEMIA

**20%**

do consumo mundial  
O Brasil é o 1º em crack, segundo a Universidade Federal de São Paulo.

cendo tratamento mais adequado a cada situação. Faltam abrigos especializados para receber quem está na rua e programas de reinserção social daqueles

que estão em tratamento”, diz Eugênia Raizer, professora do Núcleo de Estudos sobre Violência do mestrado de Políticas Sociais da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

A internação compulsória é defendida nos casos mais extremos pelo médico João Chequer, especialista em dependência química. “É uma saída quando a situação é muito grave, e o dependente coloca sua vida e as dos demais em risco. Mas a Justiça deveria obrigar o usuário a fazer o tra-

tamento ambulatorial intensivo e a participar de grupos de apoio, numa espécie de condicional”, diz.

O médico defende o uso de medicamentos como Metronidazol – oferecido pelo SUS –, que impede o uso de bebida alcoólica. “Cerca de 70% dos usuários só usam cocaína e crack após consumir álcool.”

Para o fundador e instrutor-chefe do Centro Avançado em Técnicas de Imobilização (Cati), Marcos do Val, os prefeitos eleitos não podem deixar de investir

em mecanismos como Guarda Municipal e videomonitoramento.

“As câmeras funcionam 24h e inibem a prática de crimes. Há pesquisas que indicam que a presença de uma só câmera equivale a 14 homens nas ruas”, diz. Já a Guarda Municipal, segundo do Val, poderia ser equipada com armas de choque elétrico, muito eficientes e menos letais. “O efetivo precisa ser ampliado, e, para uso de arma de fogo, seria necessário um treinamento muito mais rigoroso.”

### AS PROPOSTAS

O que os especialistas sugerem para melhorar a segurança, especialmente no que diz respeito ao combate às drogas

#### Videomonitoramento



- Ampliar o número de câmeras de videomonitoramento. Por funcionar 24h e ter grande alcance, o sistema contribui para inibir a prática de crimes, como o tráfico e o uso de drogas. A cobertura de uma câmera chega a equivaler à de 14 policiais

#### Ampliação da Guarda Municipal



- A Guarda Municipal deve atuar de forma mais ativa na segurança pública, utilizando mecanismos como arma de choque, que é menos letal e muito eficiente para proteção do próprio guarda e de terceiros

#### Rede eficaz de atendimento de saúde e assistência para dependentes de drogas



- É necessário ampliar os serviços de saúde para os dependentes e suas famílias
- Criar locais adequados para internação
- Montar abrigos especializados
- Estruturar todas as secretarias (Saúde, Educação, Ação Social e Cultura) para auxiliar o usuário de drogas em sua reinserção social

#### Internação compulsória em casos extremos



- Buscar apoio da Justiça para atuar na internação compulsória em situações em que o dependente é um risco para si mesmo e para terceiros
- Quando o usuário deixar o local de recuperação, também deverá ser obrigado pela Justiça a continuar o tratamento de manutenção

#### Criação de Consultórios de Rua



- Formar equipes com profissionais de saúde, como médicos, enfermeiros, psicólogos e psiquiatras, para atender aos dependentes químicos
- A ideia é oferecer assistência a pessoas que vivem na rua, nos locais frequentados por elas, e encaminhá-las para tratamento

#### Ações preventivas



- Investir em programas de prevenção contra as drogas
- Cuidar da iluminação pública
- Revitalizar os espaços abandonados com quadras poliesportivas, praças ou alternativas parecidas para o restabelecimento da convivência comunitária